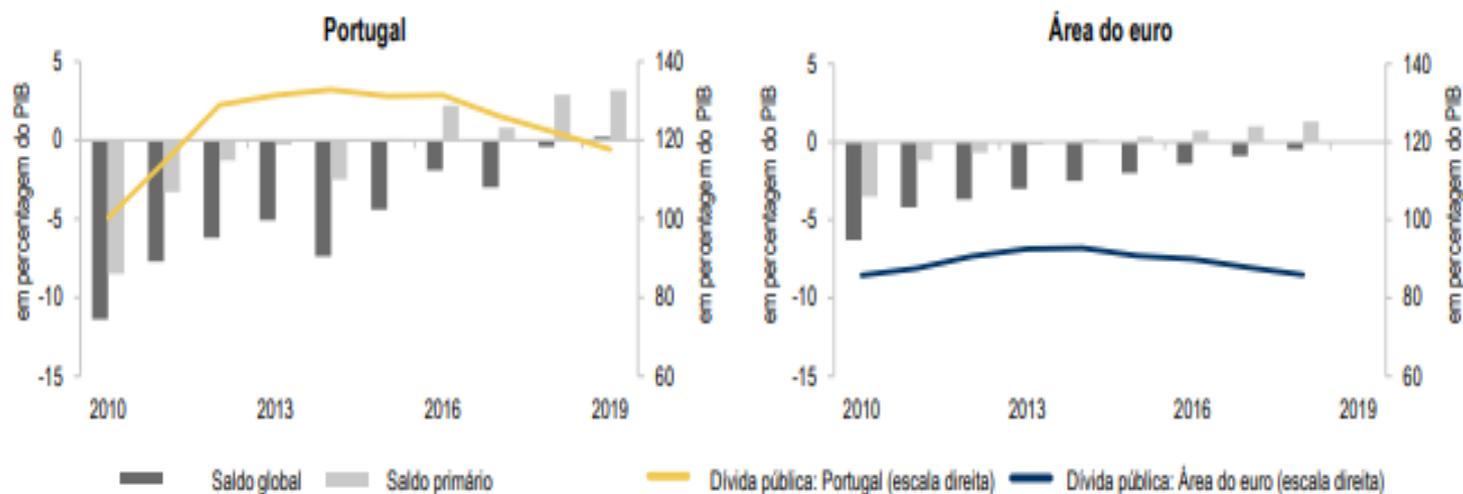
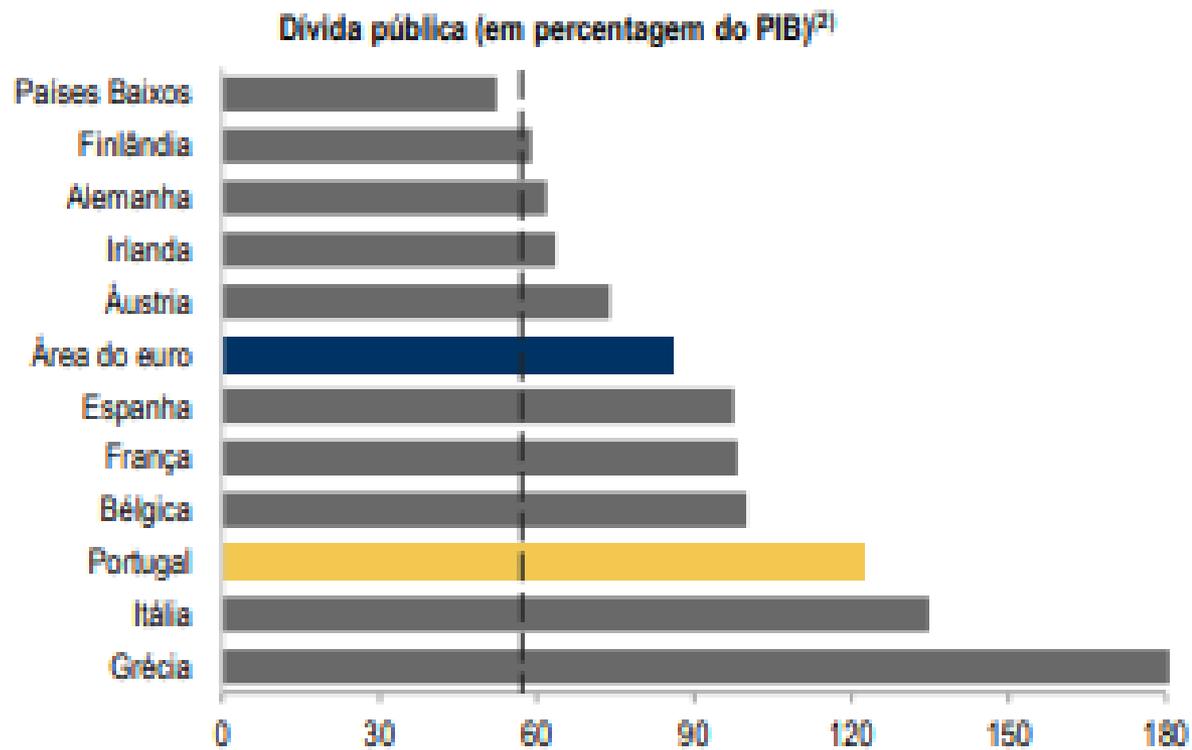


Evolução do Saldo Orçamental (e da Dívida Pública) em % do PIB

	Portugal				Área Euro ⁽¹⁾				
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	
	(em percentagem do PIB)								
	1	2	3	4	5	6	7	8	
Administrações públicas									
18 Saldo global.....	-1.9	-3.0	-0.4	0.2	-1.4	-0.9	-0.5	.	
19 Dívida pública.....	131.5	126.1	122.0	117.7	90.0	87.8	85.9	.	

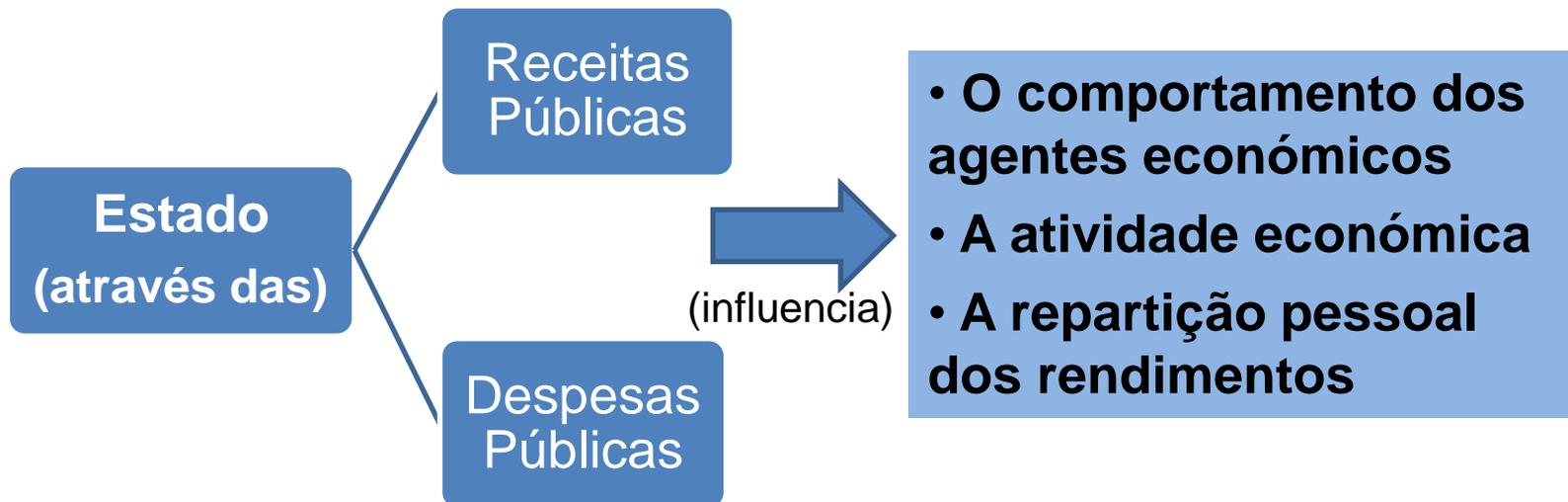




(Boletim Estatístico BP- Abril 2020, pg. 43)

A importância do OE como instrumento de intervenção económica e social

As despesas e as receitas do OE traduzem sempre escolhas e produzem sempre efeitos ao nível económico e social, nomeadamente em termos de promoção da equidade e da estabilidade económica.



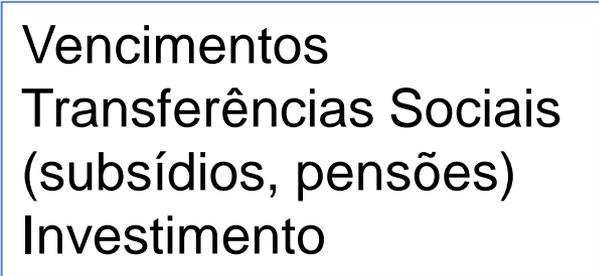
Exemplos:

→ Ao nível das receitas:

Impostos 

- Dinamizar ou contrair a Economia
- Diminuir as desigualdades na repartição pessoal

→ Ao nível das despesas:

- Dinamizar ou contrair a Economia
- Diminuir as desigualdades na repartição pessoal

Instrumentos de intervenção económica e social do Estado

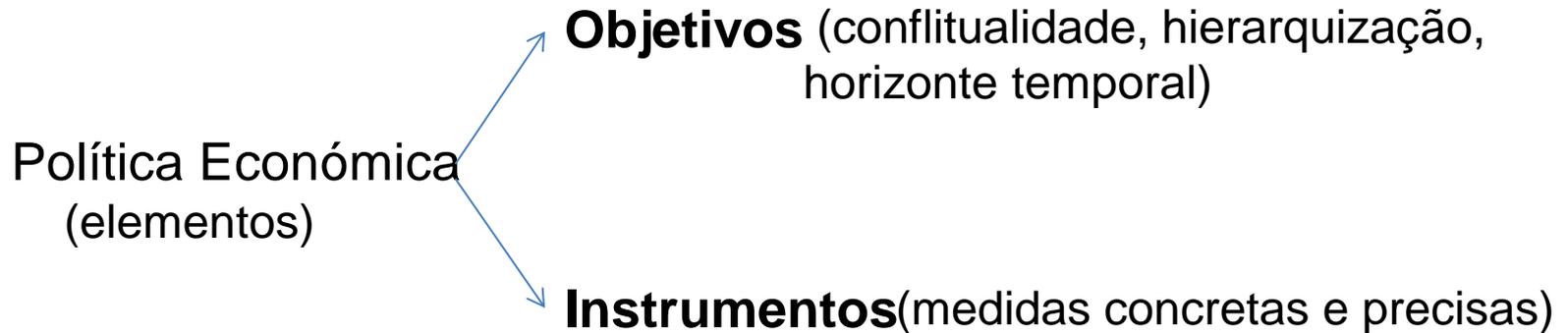
I. Planeamento → O Orçamento de Estado



II. Políticas económicas e sociais

II. Políticas económicas e sociais

- Conjunto de atuações/ações desenvolvidas pelo Estado nas esferas económica e social com vista a atingir certos objetivos previamente fixados através da utilização de vários instrumentos.



Grandes finalidades das políticas económicas e sociais

Promover uma melhor afetação dos recursos disponíveis, de forma a melhorar o nível e a qualidade de vida de todos os cidadãos.

Eficiência

Regular a atividade económica, de forma a evitar ou a minimizar os efeitos da ocorrência de desequilíbrios, como o caso do desemprego ou da inflação.

Estabilidade

Intervir na repartição dos rendimentos, de forma a reduzir as desigualdades económicas e sociais e garantir a justiça e a equidade sociais.

Equidade

Classificação das políticas económicas quanto ao horizonte temporal

Políticas Económicas

Conjunturais - de curto prazo (1/2 anos); visam (de estabilização) corrigir desequilíbrios que se vão gerando na economia (ex: desemprego, inflação).

Estruturais - de médio e longo prazo; visam alterar as condições de funcionamento da economia ie as estruturas em que assenta a economia, nomeadamente criar condições para um crescimento económico equilibrado e sustentável

Políticas económicas



- Política fiscal (impostos)
- Política orçamental (OE)
- Política monetária
- Política de preços

Políticas sociais



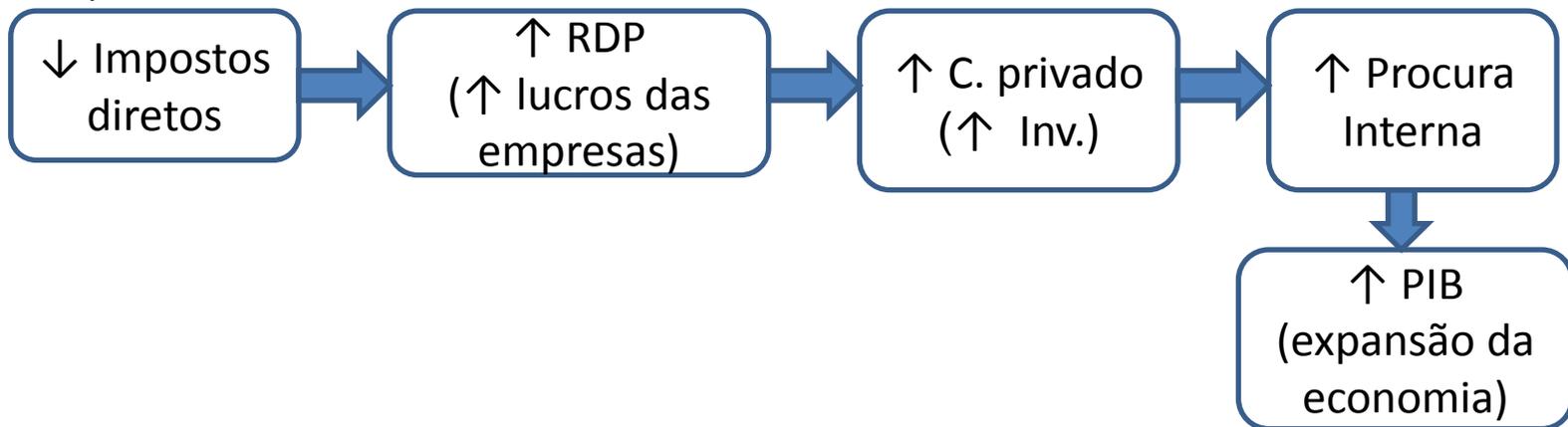
- Política de redistribuição dos rendimentos
- Política de combate ao desemprego

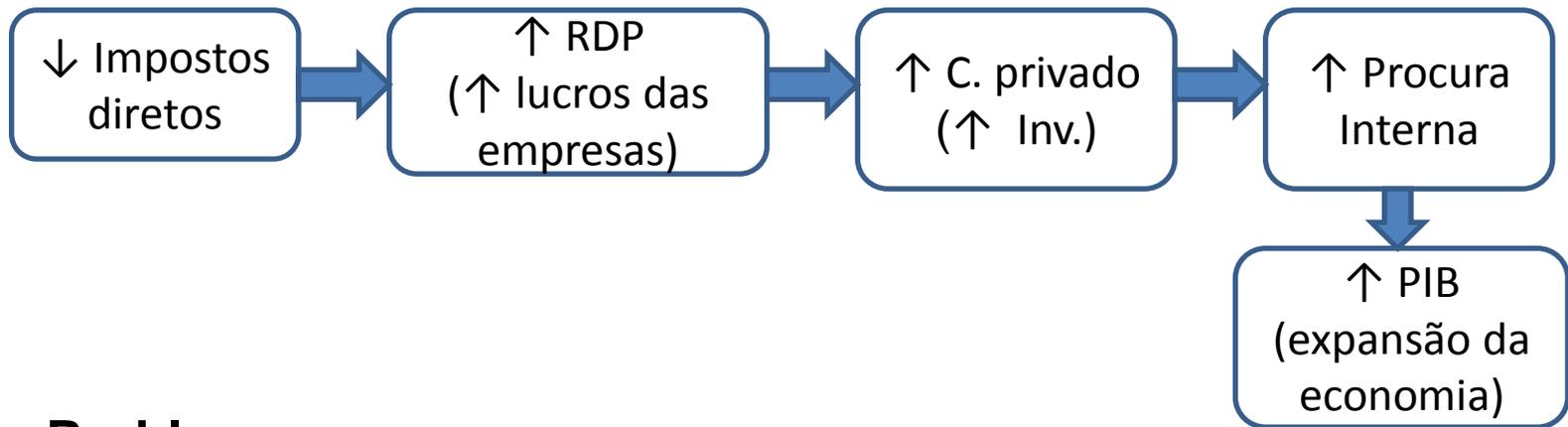
Política Fiscal

- Objetivos
- Crescimento económico
 - Redistribuição dos rendimentos

- Instrumentos
- Impostos diretos (A)
 - Impostos indiretos (B)
 - Incentivos fiscais, fuga e evasão fiscal

A1)





Problemas

- Menores R. públicas para financiar as D. públicas
- Aumento do défice (e da dívida pública)
- Tensões inflacionistas

A2)

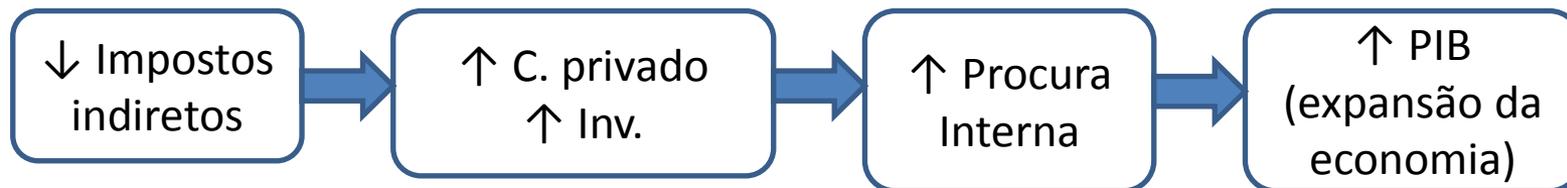
Impostos diretos progressivos → Redistribuição dos rendimentos / Diminuição das desigualdades

Fórmulas auxiliares da CN

$$\text{RDP} = \text{RemL} + \text{Rend. emp. e propriedade} + \text{Transf. internas} + \text{Transf. externas} - \text{Imp. Diretos} - \text{Cont. SS}$$

$$\text{PIB} = \text{C. privado} + \text{C. público} + \text{I} + \text{Export.} - \text{Import.}$$

B)



Política Fiscal (ou outra política económica) tendo em conta o efeito que provoca na atividade económica:

